

ANEXO 3

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Instruções:

- 1- Utilize um formulário para cada recurso.
- 2- Os recursos devem ser digitados.
- 3- Apresentar argumentação lógica e consistente.
- 4- O recurso deverá ser enviado, como anexo, à Comissão Executora do Processo Seletivo, para o endereço eletrônico concursosexternos@upf.br.
- 5- Preencher os campos abaixo:

Nome do candidato: Jéssica Welter
Nº inscrição: 316
Área de formação/programa/instituição: HV – Clínica Médica de Pequenos Animais (AC)
E-mail: jessica.welter.pf@gmail.com

À Comissão Executora do Processo Seletivo.

Como candidato inscrito, solicito (informar claramente o teor da solicitação e a justificativa):

TEOR DA SOLICITAÇÃO (inscrição, questão, gabarito, outros):

Como candidata inscrita solicito a revisão da questão 37 em que consta no gabarito como alternativa C correta.
--

JUSTIFICATIVA:

De acordo com Nelson e Couto (2015), no capítulo de Distúrbios de Articulações: “Para confirmar o diagnóstico de artrite séptica, bactérias devem ser identificadas em amostras citológicas de líquido sinovial ou cultivadas em líquido sinovial...” Na análise do líquido sinovial não foi observado a presença de bactérias e também não foi realizado cultivo do líquido sinovial, não podendo afirmar que foi evidenciado uma artrite séptica.

PARECER: (campo de uso exclusivo da Comissão Executora)

Fernandes (2014) cita que “As artrites infecciosas bacterianas demonstram uma aumento da contagem total de células nucleadas, geralmente maior que 50.000 células / μL , com predominância de neutrófilos frequentemente superiores a 75% de todas as células nucleadas” o que corrobora com o caso apresentado, haja vista que o mesmo apresentou CCNT: 169.500/ μL e neutrófilos íntegros e degenerados com 93%. Ainda o mesmo autor cita “A degeneração cariолítica das células sugere um processo séptico, no entanto, em muitas articulações infectadas, não são observadas alterações degenerativas de leucócitos ou microorganismos”, o que também corrobora com o caso em questão, que apresentou neutrófilos degenerados sem a presença de microorganismos. Ainda, Barger (2011) cita que “Neutrófilos degenerativos ou cariолíticos são mais comumente observados nas articulações sépticas”, o que vem ao encontro do autor supracitado. Por fim, a obrigatoriedade em se observar presença de microorganismos no fluido sinovial é pouco comum, como relatado por Marchevski e Read (1999), que observaram somente 4 dos 20 casos de artrite séptica, com presença de microorganismos.

BARGER, A. M. Musculoskeletal system. In: RASKIN, R. E. e MEYER, D. J. *Canine and feline cytology: a color atlas and interpretation guide*. 3. ed. St. Louis, MO: Elsevier, 2011. Cap. 13, p.353-368.

FERNANDES, P. J. Synovial fluid analysis. In: VALENCIANO, A. C. e COWELL, R. L. *Cowell and tyler's diagnostic cytology and hematology of the dog and cat*. 4. ed. St. Louis, MO: Elsevier, 2014. Cap. 12, p.195-215.

MARCHEVSKY, A.; READ, R. Bacterial septic arthritis in 19 dogs. *Australian Veterinary Journal*, v. 77, n. 4, p. 233-237, 1999.

RECURSO IMPROCEDENTE